

Nova visão da integração ensino-serviço para melhoria do cuidado à saúde

New vision of teaching and health service integration to improve health care

Carmen Picoli Torres^I, Denise Marini^{II}, Kelly Janaina Munhoz^{III}, Maria Amélia Sakamiti Roda^{IV},
Micaela Vieira Hadida^V, Celso Akio Maruta^{VI}

Resumo

A Secretaria Municipal de Saúde de Atibaia, visando à melhoria do Cuidado à Saúde, fortaleceu a Integração do Ensino-Serviço-Comunidade celebrando o COAPES da Região Bragantina e estruturando o Núcleo de Educação Permanente (NEP). No ano de 2017, o NEP implantou o Programa de Recepção de Estagiário (PRE), com 88 alunos de graduação em Enfermagem. Foram sensibilizados previamente os atores, evidenciando sua importância na realização do estágio. O NEP foi à Universidade apresentar a estrutura e funcionamento da SMS/Atibaia, oportunizando aos alunos sanar dúvidas quanto rede municipal. Ao iniciar o estágio, os alunos foram recebidos pelas gestoras das Unidades, que haviam conversado anteriormente com os servidores sobre a inserção desses no serviço e a relação com os professores. Ao final, foi fundamental o *feedback* dos discentes e docentes para o serviço, que propuseram mudanças e sinalizaram aspectos positivos e negativos de cada campo de estágio. O PRE fortaleceu o vínculo discente-docente-servidor-comunidade. Os discentes aproveitaram o cenário da prática para o aprendizado e maior relação com a comunidade; os docentes desenvolveram atividades de ensino e pesquisa; no serviço, houve melhora no atendimento aos usuários, e os servidores tiveram a oportunidade de atualização e qualificação profissional.

Palavras-chave: educação em saúde, atenção básica, gestão.

Abstract

Municipal Health Department of Atibaia (MHDA), in order to improve Health Care, strengthened Teaching-Service-Community Integration by celebrating COAPES of Bragantina Region and structuring Permanent Education Nucleus (PEN). In 2017, PEN implemented Trainee Reception Program (TRP), with 88 nursing undergraduate students. The actors were previously sensitized, evidencing their importance in the accomplishment of internship. PEN went to University to present the structure and functioning of MHDA, giving students opportunity to solve questions about municipal network. At the beginning of internship, students were received by Unit's managers, who had already talked with employees about their inclusion in the service and the relationship with teachers. In the end, students' and teachers' feedback were fundamental for the service, who proposed changes and indicated positive and negative aspects of each internship field. TRP strengthened student-teacher-employee-community bond. The students took advantage of practice scenario for learning and a greater relationship with community; teachers developed teaching and research activities; there was improvement in quality service to users, and employees had the opportunity to update and improve professional qualification.

Keywords: health Education, primary health care, organization and administration.

^I Carmen Picoli Torres (ctorres@atibaia.sp.gov.br) é Enfermeira. Gerente da divisão de unidades de saúde. Secretaria Municipal de Saúde. Prefeitura da Estância de Atibaia.

^{II} Denise Marini (dmarini@atibaia.sp.gov.br) é Enfermeira. Integrante do Núcleo de Educação Permanente. Secretaria Municipal de Saúde. Prefeitura da Estância de Atibaia.

^{III} Kelly Janaina Munhoz (kjanaina@atibaia.sp.gov.br) é Enfermeira. Diretora Técnica de Saúde. Secretaria Municipal de Saúde. Prefeitura da Estância de Atibaia.

^{IV} Maria Amélia Sakamiti Roda (mamelia@atibaia.sp.gov.br) é Enfermeira. Secretária Municipal de Saúde. Secretaria Municipal de Saúde. Prefeitura da Estância de Atibaia.

^V Micaela Vieira Hadida (mhadida@atibaia.sp.gov.br) é Enfermeira. Gerente da divisão de unidades de saúde. Integrante do Núcleo de Educação Permanente. Secretaria Municipal de Saúde. Prefeitura da Estância de Atibaia.

^{VI} Celso Akio Maruta (cmaruta@atibaia.sp.gov.br) é Médico veterinário. Coordenador do Núcleo de Educação Permanente. Secretaria Municipal de Saúde. Prefeitura da Estância de Atibaia.

Introdução

Entende-se por integração ensino-serviço, o trabalho coletivo, pactuado e integrado de estudantes e professores dos cursos de formação na área da saúde com trabalhadores que compõem as equipes dos serviços de saúde, incluindo-se os gestores, visando à qualidade de atenção à saúde individual e coletiva, à qualidade da formação profissional e ao desenvolvimento e satisfação dos trabalhadores dos serviços.¹

Desde a Reforma Sanitária Brasileira, nos anos 1970, passando pela criação do Sistema Único de Saúde (SUS), em 1998, a Lei de Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Saúde e a Criação do Programa Mais Médicos para o Brasil², várias experiências de integração ensino-serviço promoveram avanços na aproximação entre universidades e instituições de saúde. Porém, ainda são vários os desafios a serem superados, sobretudo em relação ao compartilhamento de objetivos entre esses dois mundos.³

Nesse cenário, o governo federal propôs o Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES)⁴, que possibilita a integração ensino-serviço-comunidade para o conjunto dos cursos da área da saúde que utilizam a rede de serviços do SUS como cenário de práticas. Assim, a rede beneficia-se com a inserção multiprofissional dos estudantes e contribui para a formação desses futuros profissionais, que terão conhecimento das demandas do SUS e poderão contribuir para o seu aperfeiçoamento e fortalecimento. Assim, o percurso da formação profissional no SUS e para o SUS compreende seus princípios e diretrizes constitucionais, garantindo o direito à saúde do usuário.

Essa aproximação objetiva impulsionar a articulação ensino-serviço-comunidade, melhorar a assistência, a gestão e a formação em saúde, fortalecendo assim tais políticas públicas, com

vistas à satisfação do usuário. Essa integração potencializa tanto a formação de futuros trabalhadores do SUS como o desenvolvimento dos trabalhadores já inseridos na rede.⁵

A integração crescente entre as instituições de ensino e a rede de atenção básica se justifica pela preocupação em reorganizar as práticas de saúde, a partir da formação de recursos humanos conscientes do seu papel na consolidação do SUS, assim, discentes e trabalhadores interagem e modificam-se.³

Objetivo

Implantar uma nova visão na Integração Ensino-Serviço-Comunidade para a Melhoria do Cuidado à Saúde no município de Atibaia.

Metodologia

A Gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Atibaia (SMS/Atibaia) visando à melhoria do Cuidado à Saúde, fortaleceu a Integração do Ensino-Serviço-Comunidade por meio da estruturação do Núcleo de Educação Permanente (NEP), da celebração do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES) da Região Bragantina e da formação de servidores em Preceptoría em Residência Multiprofissional no SUS, entre outros.

A rede, assim, beneficia-se com a inserção multiprofissional dos estudantes, além de contribuir para a formação desses futuros trabalhadores, cujo aprendizado estará voltado para as demandas do SUS, contribuindo para o seu aperfeiçoamento e fortalecimento. Essa integração potencializa tanto a formação de futuros trabalhadores do SUS como o desenvolvimento dos trabalhadores. Adicionalmente a isso, o Ministério da Saúde vem articulando suas políticas, programas e ações para fortalecer a implementação do COAPES.

Com a estruturação do NEP, o acesso das Instituições de Ensino (IE) na Secretaria de Saúde foi facilitado e aproximou os gestores do nível central da Secretaria e das Unidades de Saúde com os professores e coordenadores de curso. Inicialmente, faz-se o consenso de todos os procedimentos que serão adotados durante o estágio. Em seguida, é feita a comunicação para o NEP, que faz a efetivação contratual por meio de documentos e inserção de dados no Sistema de Monitoramento e Avaliação da Integração Ensino Saúde (SIMAIES).

A celebração do COAPES da Região Bragançana e a participação ativa no Comitê Gestor Local possibilitou o acesso às Instituições de Ensino Superior (IES) da região. O estreitamento da relação foi feito por meio de reuniões entre gestores da SMS/Atibaia e os coordenadores das IES [Universidade São Francisco/Bragança (USF), Faculdade de Ciências e Letras de Bragança Paulista (FESB) e a Instituição Educacional Atibaiana Ltda. (FAAT/Atibaia)], onde foi possível conhecer e estabelecer a oferta e demanda de campos de estágio. Destacaram-se: a evidenciação de novas áreas de interesse à Saúde, como a arquitetura para o planejamento de novas construções; veterinária para acompanhamento da Vigilância; computação para a informatização de sistemas etc.; a disponibilização de todas as Unidades de Saúde do município de Atibaia como cenário de prática para os discentes; e a articulação de novos projetos de Residência Médica e Multiprofissional.

Vislumbrando a futura implantação da Residência na SMS/Atibaia, foram capacitados seis servidores no Curso de Preceptorial para Residência Multiprofissional no SUS do Hospital Sírio-Libanês, em parceria com Ministério da Saúde.

No ano de 2017, como projeto piloto, o NEP implantou o Programa de Recepção de Estagiário (PRE) na SMS/Atibaia, com 88 alunos do Curso

de Enfermagem da Universidade São Francisco, situada em Bragança Paulista. Tendo como principal objetivo a sensibilização prévia de todos os atores envolvidos, evidenciando a importância de cada um deles na realização do estágio. A primeira ação foi a visita dos professores responsáveis pelos alunos às Unidades de Saúde escolhidas, onde conheceram os gestores de cada Unidade e agendaram o próximo encontro para discutir todos os detalhes do estágio. Os representantes do NEP foram até a Universidade apresentar a estrutura e funcionamento da SMS/Atibaia. Nessa oportunidade, os alunos puderam sanar dúvidas relativas à Saúde Pública de Atibaia. Ao iniciar o estágio, os alunos foram recebidos pelas gestoras das Unidades de Saúde, que já haviam conversado com os servidores sobre a chegada, inserção dos estagiários no serviço e a relação com os professores. No decorrer do estágio, ficou evidente o bom relacionamento entre docentes e gestores, o qual gerou várias alternativas de aprendizagem. Os alunos puderam atuar na assistência e gerenciamento, realizando atividades como grupos educativos, criando fluxos gerenciais, instrumentos de avaliação e participando de reuniões de equipe. Ao final do estágio, outro ponto fundamental foi o *feedback* dos discentes e docentes para o serviço, que propuseram mudanças de rotina e dos procedimentos para as próximas turmas, e sinalizaram aspectos positivos e negativos de cada campo de estágio.

Resultados

A interação e o comprometimento entre os gestores, servidores, docentes e discentes foram primordiais para o bom andamento do estágio e para elevado grau de satisfação de todos os participantes.

O Programa de Recepção de Estagiários fortaleceu o vínculo entre discentes, docentes,

servidores e comunidade.³ Lembrando-se dos objetivos que norteiam o estágio, os discentes aproveitaram o cenário da prática da Saúde Pública para o seu aprendizado, conhecimento dos princípios e diretrizes do SUS e maior relação com a comunidade; os docentes desenvolveram as atividades de ensino, pesquisa e extensão se aproximando da comunidade; no serviço, houve melhora significativa no atendimento aos usuários, com diminuição de demandas reprimidas, e os servidores tiveram a oportunidade de atualização e qualificação profissional.

Considerações finais

O sucesso da implantação do Programa de Recepção dos Estagiários ratificou para a Gestão da SMS/Atibaia a sua relevância na implantação da Residência Médica e Multiprofissional.

O uso da rede municipal de saúde como espaço formativo de um novo profissional de saúde, comprometido e empático, é a base da integração ensino-serviço-comunidade e tem papel fundamental na consolidação e fortalecimento do SUS, bem como de seus princípios. Para tal, é fundamental a quebra de paradigmas quanto ao distanciamento entre a prática e o saber e dos modelos de ensino centrados nas salas de aulas, distantes do contexto real de trabalho.

Colaboraram na execução desse trabalho: Daniela Badari, Grazielle Bertolini, Márcia

Antônio, Débora Magrini, Ricardo Almeida, Janaina Carolino, Adriana Machado, Patrícia Silveira, Renato Leite e os servidores das USF Cerejeiras, Itapetinga e UBS Flamenguinho.

Referências

1. Albuquerque V.S. A integração ensino-serviço no contexto dos processos de mudança na formação superior dos profissionais de saúde. *Rev. Bras. Ed. Médica*, 2008; 3(32): 356-362.
2. Edler F., Fonseca M.R.F. Seleção de artigos da Série “História da Educação Médica no Brasil”, primeira parte. *CADERNOS da ABEM*, 2006; 1(28): 1-4.
3. Zarpelon L.F.B, Terencio M.L., Batista NA. Integração ensino-serviço no contexto das escolas médicas brasileiras: revisão integrativa. 2017 [acesso em 10 de março de 2018]. Disponível em: www.cienciaesaudecoletiva.com.br/uploads/artigos/16087.doc.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Ministério da Educação e Cultura. Portaria Interministerial nº 1.127, de 4 de agosto de 2015. Institui as diretrizes para a celebração dos Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES), para o fortalecimento da integração entre ensino, serviços e comunidade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). *Diário Oficial da União*, de 5 de agosto de 2015, nº 148, Seção 1, pág. 193-5.
5. Gonzalo JD, Lucey C, Wolpaw T, Chang A. Value added clinical systems learning roles for medical students that transform education and health: a guide for building partnership medical schools and health systems. *Academic Medicine First*. 2016.